

Macron e a falácia da autossuficiência em soja

Falsa solução pode agravar o problema ambiental no Brasil e no mundo

Marcos Jank

19/01/2021, Folha de S.Paulo

O presidente da França, Emmanuel Macron, responde ao seu público interno e à opinião pública europeia ao pressionar o Brasil no tema do desmatamento do bioma Amazônia, que, sabemos, é 98% ilegal ou irregular. Não resta dúvida de que o Brasil tem a obrigação legal de eliminar o desmatamento ilegal.

A postura de Macron segue as diretivas do novo “Green Deal” da União Europeia, que propõe a rejeição de produtos que contenham “desmatamento importado”. O norte-americano Joe Biden deve lançar medidas similares nos EUA, e a China caminha na mesma direção. Em outras palavras, vai aumentar a pressão contra o desmatamento.

Mas Macron propõe uma solução equivocada, que pode agravar o problema ambiental no Brasil e no mundo: bloquear as importações do Brasil e ampliar a produção europeia de soja. Essa falsa solução vem sendo alardeada pela França desde os anos 1980, inicialmente por pressão dos poderosos lobbies agrícolas daquele país, que queriam reduzir a dependência por importações, e agora sob o mantra da questão climática.

A proposta de autossuficiência europeia em soja é uma grande falácia, pelos seguintes motivos: 1 - a cadeia da soja é um dos melhores exemplos de alocação eficiente de recursos no comércio internacional. O comércio de soja responde por metade da produção global, índice bem superior ao observado em outras commodities —em geral, é menos de 30%. Três países —Brasil, EUA e Argentina— concentram 81% da produção e 87% das exportações, graças à sua notória eficiência; 2 - o Brasil é o maior e o melhor produtor mundial. Nossa produtividade média alcança 3.400 kg/hectare, 25% superior à obtida pela França, China (+70%) e Rússia (+100%); 3 - nossos competidores produzem uma safra por ano. Aqui fazemos duas safras sobre a mesma área, sem irrigação. Ou seja, além de 3.400 kg/ha de soja na primeira safra, conseguimos tirar outros 5.400 kg/ha de milho. Aumentar a produtividade agropecuária é o principal vetor para reduzir desmatamento futuro. A experiência tropical brasileira é única; e 4 - o principal produto que os europeus importam do Brasil é o farelo de soja, usado como ingrediente proteico para alimentação animal. A soja brasileira é a mais rica do mundo em teor de proteína, principalmente nas áreas de cerrado.

Uma alternativa para os franceses reduzirem a sua dependência por soja importada seria ampliar o cultivo de outras oleaginosas mais bem adaptadas ao clima europeu, como canola (colza), girassol e linhaça. A área dessas três culturas na Europa é dez vezes superior à de soja. Ocorre, porém, que essas plantas são muito boas para a produção de óleo, mas pouco eficientes para farelos. E óleos valem muito mais que farelo.

Menos de 12% da soja brasileira é cultivada no bioma Amazônia. Diferentemente do que se propaga na Europa, a nossa produção de soja cresce basicamente por meio da expansão em áreas de pastagens, e não sobre florestas e vegetação nativa. As grandes “tradings” estimam que 95% da soja produzida no Brasil não têm qualquer relação com desmatamento.

Segundo a FAO-Leap (Food and Agriculture Organization - Livestock Environmental Assessment and Performance Partnership), se não estiver associada a desmatamento, a soja brasileira é a que tem as menores emissões diretas no ciclo produtivo, quase 30% inferiores às dos EUA. Contribui para isso a prática generalizada do plantio direto na palha.

Banir o Brasil do mercado internacional, como sugere Macron, terá como consequência a expansão do cultivo de soja em regiões de menor produtividade e qualidade e maior pegada ambiental, piorando a situação, ao invés de melhorá-la.

A solução é o monitoramento, e não o banimento. Em vez da exclusão, promover a inclusão de soja brasileira sustentável e responsável, descolada de desmatamento ilegal, que gere renda no Brasil e contribua para a segurança alimentar do planeta.

Esse artigo foi publicado originalmente em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2021/01/macron-e-a-falacia-da-autossuficiencia-em-soja.shtml#:~:text=A%20proposta%20de%20autossufici%C3%Aancia%20europeia,de%20recursos%20no%20com%C3%A9rcio%20internacional.&text=Ou%20seja%2C%20al%C3%A9m%20de%203.400,5.400%20kg%2Fha%20de%20milho.>